

ATÍPICO

Poucas ocorrências foram registradas no final de semana

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Com mais de 100 mil habitantes, o município de Tangará da Serra vinha registrando nos últimos dias um número considerável e crescente de ocorrências policiais, muitas delas de grande impacto na sociedade – como os roubos as residências e acidentes de trânsito. Porém, neste final de semana, o trabalho das autoridades policiais foi atípico, com pouco ocorrências registradas. “Foram mais ocorrências de trânsito, furto e ameaça”, declarou o 2º

Sargento PM Esteves, ao afirmar, por exemplo, que no domingo, até às 14 horas, não havia sido registrado nenhum boletim.

Dentre as ocorrências registradas no final de semana (até o fechamento da edição do DS), estiveram cerca de 20 boletins, entre eles de ameaça, furto e acidentes de trânsito. Deste último, um dos mais graves foi registrado na noite do último sábado, por volta das 19h30, na Avenida Brasil. O condutor de uma motocicleta, que estava em visível estado de embriaguez e não possuía Carteira de Habilitação, bateu em

um ciclista que sofreu escoriações apresentava traumatismo craniano. Já o condutor da motocicleta, que também sofreu escoriações, após ser interrogado pela polícia no Hospital Municipal, fugiu do local com a ajuda de familiares.

Toda essa tranquilidade pode ser atribuída ao frio que chegou com intensidade ao Estado na última sexta-feira e ainda ao trabalho ostensivo realizado diariamente pelas policias. “De domingo a domingo estamos trabalhando para tirar esse povo da rua, mas com mais intensidade nos finais de semana”.



Final de semana com poucas ocorrências

BARRA -JANGADA

Agente prisional é detido pela PM

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

S.R.B., 30 anos, foi detido pela Polícia Militar na noite do último sábado, 24, após ter disparado um tiro em frente a uma casa noturna localizada

na Avenida Brasil.

De acordo com o segurança da casa noturna, o agente prisional estava ameaçando um cliente no banheiro, oportunidade em que ele solicitou ao mesmo que deixasse a arma no cofre do estabele-

cimento, que se recusou, afirmando ainda que iria embora. Já do outro lado da boate, segundo a testemunha, o agente prisional teria sacado a arma, disparando no chão. O agente prisional foi detido e encaminhado ao CDP.

>> **Carolina Holland**
G1 MT

Uma onça foi encontrada morta à beira de uma estrada estadual de Mato Grosso, entre os municípios de Jangada e Barra do Bugres. O animal

tinha aproximadamente 1,20 metros, segundo o tenente do Corpo de Bombeiros Leilson Vieira, que viu o felino morto na MT-246 por volta das 9h de sábado, 24.

Vieira disse acreditar que a onça tenha sido

atropelada por um veículo de grande porte. “Tinham marcas de frenagem na pista que parecia ser de uma carreta ou caminhão”. Segundo o tenente, o animal aparentava ser adulto e devia pesar, pelo menos, 200 quilos.

CAMPO NOVO

Bandidos tentam aplicar ‘golpe do sequestro’ em empresário

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

A tentativa do golpe do sequestro foi recebida através de uma ligação restrita pelo telefone celular. Ao atender a ligação, do outro lado da linha, uma menina chorando desesperadamente pede socorro dizendo que foi sequestrada.

Ao perceber que se tratava de uma tentativa de golpe, pois sua filha de 4 anos dormia tranquilamente em seu quarto, o empresário entrou na jogada dos supostos sequestradores e instintivamente passou a gravar a ligação. Os sequestradores assumiram a ligação e passaram a exigir R\$ 10 mil para entregar sua suposta filha com vida.

O empresário passou então a levar na brincadeira o golpe de sequestro e dizer que só tinha R\$ 100. Em resposta, os bandidos disseram que R\$100 não comprariam nem a flor para colocar no caixão da menina.

A partir destas ameaças, mesmo sabendo que sua filha es-



Os sequestradores exigiram R\$ 10 mil para entregar a suposta vítima

tava em casa, o empresário disse que passou momentos de tensão, ao imaginar que realmente poderia estar acontecendo com outra família e pediu que soltassem a garota.

“Foram oito minutos de conversa e muita tensão. Após os quatro minutos ele ameaçava violentamente matar a menina, me toquei que poderia ser realmente um sequestro e pedi que a libertassem. Desliguei o telefone e eles me ligaram de novo e eu não atendi mais. Eu acredito que se minha

filha não estivesse comigo, ou fosse maior e estivesse estudando fora da nossa cidade, eu pagaria o pedido de resgate. Peço que a população fique alerta e caso isto aconteça entre em contato com a família ou amigos próximos, para localizar a vítima que eles dizem estar em seu poder. Fiquem atentos também, às amizades, que às vezes os mais próximos podem fornecer informações sobre sua vida, enfim, hoje é tudo por dinheiro”, alertou a vítima.

APÓS DOIS DIAS

Dupla acusada de matar prefeito de MT é absolvida

>> **Kelly Martins**
G1 MT

Após dois dias de julgamento em Nova Canaã do Norte, o Tribunal de Júri absolveu o comerciante Wanderlei Teixeira de Almeida, de 46 anos, e o mototaxista Vanildo dos

Santos, de 39, da acusação de envolvimento no assassinato do prefeito Antônio Luiz de Castro. Conhecido como Luizão, ele tinha 43 anos e foi executado quando saía de uma festa, em agosto de 2011.

De acordo com a sentença, “o júri não reconheceu que o réu Wanderlei

tenha sido o mandante do crime de homicídio, como não reconheceu a materialidade delitiva do crime de coação no curso do processo contra Vanildo dos Santos, restando ele também absolvido e prejudicada a votação dos demais quesitos desta série”, consta trecho.

Ladrões de banco presos compraram carros e lanchas

>> **G1 MT**

Os 10 suspeitos de terem assaltado uma agência bancária na cidade de Nova Maringá, presos na quinta-feira, foram descobertos após comprarem veículos, lanchas e outros bens pagando em dinheiro. De acordo com a Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), alguns dos integrantes pagaram entre R\$ 14 mil e R\$ 38 mil nos bens. O assalto ocorreu no dia 23 de abril quando um grupo fortemente armado invadiu a cidade, roubou o banco e usou pessoas como re-

féns e ‘escudo humano’. Foi o primeiro caso no estilo ‘Novo Cangaço’ registrado neste ano.

Segundo a GCCO, a quadrilha levou quase R\$ 500 mil da unidade bancária, que foi gasto com automóveis, motos, festas e bebidas. Um rapaz, morador de Nova Mutum, seria um dos líderes e foi levantou suspeitas por parte dos policiais. No dia do assalto ele faltou ao trabalho e posteriormente pediu demissão.

Um amigo dele também passou a ser investigado, já que os dois começaram a adquirir bens em dinheiro, com-

praram dois veículos no valor de R\$ 34 mil e R\$ 38,5 mil em uma concessionária da cidade. “Ambos, depois do crime, passaram a adquirir bens e a esbanjar dinheiro pela cidade, fazendo festas e pagando bebidas em botecos. Isso chamou a atenção, já que eram pessoas que não tinham como sobreviver ou gastar esse dinheiro antes do crime e passaram a uma vida confortável depois”, o delegado da GCCO, Flávio Stringueta. Outro integrante é membro de um clube de tiros em São José do Rio Claro e é dono de um mercado.